

# **MAG**

## **Manual de Apoio ao Gestor**

O MAG tem por objetivo apoiar os gestores nas análises críticas das áreas e, principalmente, fortalecer a gestão dos recursos materiais e financeiros com base no Princípio da Austeridade.

Através das dicas simples deste manual será possível mapear os maiores ofensores das despesas, ou seja, fatores que mais impactam no resultado econômico financeiro.

Com análises mais detalhadas e embasadas, os gestores desenvolverão uma visão cada vez mais analítica e crítica, o que impactará positivamente em ações de melhoria.

Isto trará consistência nas decisões e ações setoriais, com impactos positivos do Resultado Operacional do Hospital e priorização dos gastos para a assistência e segurança dos pacientes.

# CONTROLE E GESTÃO HOSPITALAR

---

## ASPECTOS IMPORTANTES QUE DEVEM SER LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO NAS ANÁLISES

**Os fatores listados no decorrer deste material devem ser avaliados constantemente pelos gestores em suas análises, pois sua variação impacta diretamente no aumento ou na redução dos custos hospitalares.**

### **PRODUÇÃO**

Deve-se avaliar sempre o aumento/redução da produção do Hospital (número de atendimentos/procedimentos realizados no período), como exemplo:

- Atendimentos de Pronto Socorro;
- Número de Internações;
- Número de Cirurgias;
- Número de Partos;
- Taxa de Ocupação;
- Número de Exames de Análises Clínicas;
- Número de Exames de Imagem;
- Atendimentos de Ambulatório;
- Número de Remoções/Ambulância.

Para melhor comparativo dos dados, avalie as variações da demanda em relação ao mês anterior, em relação à média do ano e em relação ao mesmo período do ano anterior.

Veja se há correlação entre as variações das despesas versus o aumento ou queda da produção.

Importante ressaltar que no caso de aumento de despesas, deve-se ter em princípio, aumento de produção. *Isto deve ser avaliado em todas as despesas variáveis.*

### **COMPLEXIDADE DOS PACIENTES**

- Mudança no Perfil Epidemiológico (P.S/Internação);
- Aumento do uso de antibiótico/medicamentos de alto custo;
- Aumento da Média de Permanência;
- Aumento do consumo em dieta enteral (mais cara) e parenteral;
- Perfil Cirúrgico de maior complexidade;
- Maior uso de OPME;
- Perfil Etário (aumento do número de idosos que demandam maior cuidado).

# CONTROLE E GESTÃO HOSPITALAR

---

## TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR

- Maior número de pacientes em Ventilação Mecânica (UTI);
- Maior número de pacientes com Cateter Venoso Central (UTI);
- Baixa adesão aos protocolos institucionais por falta de monitoramento das ações.

## CONTAS PÚBLICAS E OU AUMENTOS DE TARIFAS IMPOSTAS PELO GOVERNO

- Consumo de Energia Elétrica (avaliar kW/h, eventuais desperdícios e etc);
- Consumo de Água (avaliar eventuais desperdícios ou vazamentos);
- Consumo de Gás GLP (avaliar eventuais problemas com vazamentos).

## REAJUSTES OU REDUÇÕES NOS VALORES DE CONTRATOS POR DATA DE ANIVERSÁRIO OU ADITIVOS

- Novos profissionais contratados por implantação/expansão de serviços ou aumento da produção;
- Serviços que tiveram redução no escopo, renegociação ou extinção;
- Avaliar SLA de Fornecedores (SND/Higiene/Rouparia/Segurança/A.C/Estacionamento e etc).

## INSUMOS QUE VARIAM PARA MAIS OU PARA MENOS, DE ACORDO COM A PRODUÇÃO

(aumento ou redução no número de atendimentos/procedimentos)

- Medicamentos;
- Soro;
- Material de Enfermagem;
- OPME;
- Material de Escritório;
- Material de Limpeza;
- Material de Manutenção;
- Material de Gráfica;
- Material de Informática;
- Material Descartável;
- Esterilizações de Materiais;
- Utensílios de Copa e Cozinha;
- EPIs.

# CONTROLE E GE\$TÃO HOSPITALAR

---

## RECURSOS HUMANOS/CUSTO COM PESSOAL

- Reajustes Salariais;
- Dissídios;
- Períodos sazonais de férias e 13º;
- Promoções;
- Cursos e Treinamentos;
- Desligamentos;
- Absenteísmo/Afastamentos que geram Horas Extras;
- Processos Judiciais.

## ESTRUTURA FÍSICA

- Correções e Reparos Emergenciais (Elétrica / Hidráulica / Gases / Alvenaria / A.C);
- Implantação de novos setores;
- Cumprimento de legalizações e exigências de Órgãos Reguladores (VISA/COREN/CRF/CETESB/AVCB).

## T.I NOVAS TECNOLOGIAS E ATUALIZAÇÕES

- Custos com Novos sistemas;
- Aumento do parque tecnológico;
- Locações emergenciais ou estratégicas;
- Licenças de sistemas e Softwares;
- Obsolescência do Parque.

## MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MÉDICOS

- Aquisição de Novos Equipamentos;
- Manutenções corretivas/urgências por quebra e paradas;
- Aumento do parque;
- Locações emergenciais ou estratégicas;
- Calibrações periódicas e obrigatórias;
- Obsolescência do Parque.

## IMPOSTOS E TAXAS

- Resíduos Hospitalares;
- Sobre Receita (não se aplica sobre receita fixa nos hospitais públicos);
- IPTU;
- Seguros;
- Licenciamentos.

# CONTROLE E GE\$TÃO HOSPITALAR

---

## TELEFONIA E INTERNET

- Custo com Celulares corporativos;
- Custo com Voz e dados;
- Locações;

## MONITORAMENTO, CONTROLE DE ACESSO E SEGURANÇA PATRIMONIAL

- Manutenções Preventivas e Corretivas de monitores, câmeras e catracas;
- Reparos na estrutura de cabeamento;
- Alterações no quadro de pessoal
- Locações.

## CUSTOS EVENTUAIS

- Assessorias e Consultorias Técnicas;
- Eventos Comemorativos;
- Reconhecimentos e premiações;
- Desenvolvimento de Projetos.

## SAZONALIDADE E FATORES EXTERNOS

- Temperatura/Clima;
- Número de Dias úteis e Feriados;
- Grandes Eventos Nacionais;
- Greves e Manifestações;
- Mudança no Cenário Econômico, na Saúde Privada ou Pública;
- Epidemias;
- Novas regulamentações ou exigências de Órgãos Fiscalizadores e Reguladores.

## ORIENTAÇÕES AOS GESTORES

- Tenham sempre uma Memória Escrita diária das ocorrências e fatos do mês (agenda/livro/e-mails/ATAS/Informativos recebidos) e registre as ocorrências, mudanças, novos fluxos e demandas;
- Obtenha informações sobre a produtividade do hospital (P.S/Internações/Cirurgias/Partos e etc);
- Identifique e corrija o uso indevido dos recursos materiais e financeiros (por imperícia, imprudência ou negligência);
- Reveja processos constantemente no seu departamento e na relação com os demais setores;
- Proponha mudanças e melhorias não só na própria área, mas em prol do hospital;
- Questione os dados e a coerência das informações (discrepâncias, erros de lançamentos);
- Sempre faça dupla checagem de dados e análises antes de submetê-los para as Gerências e Alta Administração;
- Na dúvida, pergunte, pesquise, converse com seu gestor (a);
- A partir do momento que submetemos informações, dados, análises e projetos, são o nosso nome e profissionalismo que será avaliado.